

P A P É I S A V U L S O S
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVA CONTRIBUIÇÃO À ORNITOLOGIA DO
RECÔNCAVO (BAIA)

p o r
OLIVERIO PINTO

Em começos de 1942, três meses de licença deram-me a oportunidade de fazer uma viagem ao norte, que aproveitei para estudar ainda uma vez a avifauna do Recôncavo da baía de Todos os Santos, no pensamento de poder acrescentar alguma coisa às observações que ali fiz há precisamente dez anos.

O grande interesse que se prende ao estudo da avifauna da região é reconhecido por todos os ornitologistas e deriva principalmente do grande comércio de peles de pássaros e aves empalhadas que ela outrora mantivera com os mercados europeus, que ali iam buscar com que abastecer a indústria de modas e os gabinetes de história natural. No que se refere aos passarinhos menores e com especialidade aos beija-flores, o referido comércio foi particularmente importante em vários pontos da costa ocidental da referida baía, nomeadamente nos arredores da Saubara¹, onde ainda hoje

- (1) A veracidade deste fato foi-me atestada por pessoas respeitáveis, filhas do lugar e outrora nela residentes. As atividades destes colecionadores leigos dir-se-iam definitivamente suspensas com as leis decorrentes dos convênios internacionais de proteção à avifauna; não obstante, dela ficaram vestígios até recente época, como me foi também informado por uma daquelas testemunhas, em cuja lembrança ficou o nome do sr. Severiano da Cunha Passos, que vivia da coleta e preparação de aves, especialmente beija-flores, exportando-os para a Europa, por intermédio da firma Mariano Roddi. A maior vítima deste comércio parece ter sido sempre o chamado ali "beija-flor cabeça de fogo". (*Chrysolampis elatus* (Linn.)), que até hoje aparece no mercado central da cidade do Salvador, preparado em estilo clássico, com as asas abertas e cauda expandida em leque (observação pessoal, em janeiro de 1942). Aproveito as sugestões do ensejo, para registrar que, procedente da região da Saubara, recebi, quando preparatoriano, um bem conservado exemplar do raro morcego branco (*Diclidurus albus* Wied), o único que até hoje tenho visto da Baía, pátria típica da espécie. Isso dá a prova de que até de mamíferos ocasionalmente também se ocupavam os colecionadores locais.

O ponto que escolhi foi ainda a ilha de Madre de Deus, que além de me oferecer maiores facilidades que qualquer outro, apresenta sob certos pontos-de-vista algumas vantagens reais, como a de situar-se muito próximo da terra firme, razão talvez da variedade e dos aspectos interessantes apresentados pela avifauna. Na coleta de exemplares, aliás muito modesta, fui grandemente auxiliado por meu filho MÁRIO, que às preciosas qualidades de resistência e agilidade, contava com a inestimável vantagem de ter praticamente todo o tempo disponível, podendo assim, se necessário, passar o dia no enalço dos exemplares mais esquivos, que os trabalhos de laboratório não me permitiam perseguir com a mesma tenacidade.

Não pretendo alongar-me sobre a topografia e configuração da ilha, assunto sobre o qual esbocei ligeiro quadro em trabalho anterior¹, mas apenas me limitarei a sublinhar os pontos em que a ob-

Humildes (caatinga de), perto da Feira de Sant'Ana — Visitada também por SWAINSON (1917).

Salvador (cidade do) — Exemplares ornitológicos foram colecionados por Otmár Reiser (1903) em vários arrabaldes dessa capital, a saber Barra (ponta do farol), Rio Vermelho, Cabula. (cf. O. Reiser, Denkc. mathem.-naturw. Kl. Kais. Akad. Wien, LXXVI, 1910, pags. 107 e segs.).

Itaparica (ilha de) — Coleção por autor ignorado, estudada por NICOLL (cf. *The Ibis*, 1906).

Santo Amaro — (R. H. Becker, 1913 ?). Exemplares numerosos referidos por HELLMAYR (cf. *Field Mus. Nat. Hist.*, XII, 1929, pgs. 235 e segs.).

Aratuípe (perto de Nazaré, dita antigamente das Farinhas) Exemplares vários no Depart.º de Zoologia de São Paulo, colecionados pelo Autor e auxiliares, em novembro de 1932 (cf. PINTO, *Rev. Mus. Paul.* XIX, 1935, pgs. 1 e segs.).

Curupeba (ponta da terra continental, adjacente à ilha de Madre de Deus) — Visitada pelo Autor e seus auxiliares nos meses de janeiro e fevereiro de 1933 (cf. PINTO, *Rev. Mus. Paul.*, XIX, pgs. 1 e segs.).

Santo Estevam (ponta fronteira à ilha de Madre de Deus, pouco ao norte de Curupeba) — Visitada pelo Autor, na mesma época (1933).

Ilha dos Frades — Alguns poucos exemplares nas coleções do Depart.º de Zoologia de São Paulo, colecionados pelo Autor e auxiliares, em começos de 1933.

Ilha da Bimbarra — Visitada também pelo Autor em fevereiro de 1933 (alguns poucos exemplares no Depart.º de Zoologia).

Ilha das Vacas — Visitada pelo Autor em 16 de fevereiro de (1942). Um único exemplar, na col. do Depart.º de Zoologia.

(1) Cf. O. PINTO, *Rev. Mus. Paulista*, vol. XIX, pags. 1-325 (1935).

servação de hoje não coincida sensivelmente com a primeira. De resto, os que se interessarem pelo melhor conhecimento de sua situação geográfica e aspecto físico, poderão completar as breves notas que incluí no relatório da primeira expedição, com o agradável e substancioso estudo do falecido professor Theodoro Sampaio, autoridade de indiscutida competência¹.

A estação era a mesma em que visitei o lugar em 1932; desta vez, porém, o verão não tinha sido acompanhado de seca tão grave como naquela época, quando, como tive ocasião de narrar, secara-se quase inteiramente na ilha o lençol de água subterrâneo, acarretando as maiores dificuldades à vida dos habitantes. Em consequência, havia agora mais viço na vegetação, que em muitos pontos da ilha aumentara muito em desenvolvimento e extensão, protegida pelo abandono completo a que agora se achavam reduzidas várias propriedades, outrora florescentes². O velame (*Croton* sp.), a planta de mais poder invasivo nas partes menos arenosas, tomara conta da maior parte do Mirim, formando denso cerrado, onde encontrava seguro abrigo uma pequena espécie de rálida (*Laterallus viridis viridis* (Mueller)), cuja ocorrência na ilha não foi observada durante a excursão precedente, mas que agora se multiplicara de modo extraordinário, a ponto de se lhe ouvir frequentemente o canto quase por toda a parte densamente coberta de vegetação arbustiva. Esta observação é tanto mais interessante quanto vários ninhos foram encontrados por entre o matagal dos velameiros que cobrem as cercanias do Mirim, demonstrando a capacidade de adaptação deste franguinho d'água capaz, como se vê, de afeiçoar-se a lugares completamente secos, como é a zona alta desta parte da ilha, sob a condição de encontrar fácil sustento e onde se ocultar convenientemente de seus naturais perseguidores. Como acontece com todas as saracuras era constante ouvir-se-lhe a voz peculiar, repetida por mui-

-
- (1) TH. SAMPAIO, *A Ilha de Madre de Deus na Bahia de Todos os Santos*, Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Baía, n. 53, pags. 343 a 363 (1927).

Veja-se a memória apresentada pelo mesmo autor ao 5.º Congresso de Geografia e incluída nos *Anais* do mesmo Congresso (Baía, vol. I, 1916, p. 101 e segs.) e o recente artigo de SYLVIO FRÓIS DE ABREU, na Rev. Brasil. de Geografia, vol. I, nº 2, p. 57 e segs. (1939).

- (2) Estas mudanças se referem principalmente à parte ocidental da ilha, onde se localiza o povoado; na outra banda, correspondente ao Suape o meio se mantém praticamente inalterado. Aquí, no solo arenoso e chato, viçam como dantes os cajueiros, coqueiros e dendezeiros, formando, às vezes, bosque denso, a cuja sombra encontram ainda abrigo, como, não sem surpresa, pude observar, até os próprios saguis (*Hapale jacchus* (LINN.)).

razão porque a prudente ave constrói os seus ninhos a apreciável altura do solo, no enredado dos velames.

Outra observação muito digna de nota foi a da presença agora na ilha de *Pseudoseisura cristata cristata* (Spix), furnariida característico da avifauna das caatingas, de que na excursão anterior eu e GARBE colecionamos exemplares em Curupeba, lugar situado na terra firme, posto que adjacente a Madre de Deus. Antes disso a espécie nunca havia sido notificada na região do Recôncavo, admitindo-se até que sua área de dispersão não se estendesse muito além do rio São Francisco, onde a descobrira SPix, em começos do século findo. O fato parece traduzir a progressiva transformação que tem sofrido a região circunjacente à baía de Todos os Santos, onde atualmente se acham de todo destruídas as primitivas matas, e em que à falta de qualquer tentativa de reflorestamento, se acentuam cada dia mais as características das regiões áridas do nordeste, que a seca flagela periodicamente, alternando com os paroxismos breves e espaçados das grandes chuvas torrenciais. A observação do povo não escapou o que de novo existe na ocorrência da citada espécie na região em estudo, pois em Madre de Deus, alguns a conhecem por “carrega-madeira do sertão”, nome que assinala a semelhança de seus hábitos e de sua voz com a do “carrega-madeira” comum (*Phacellodomus rufifrons rufifrons* (Wied)), este extraordinariamente comum em quase toda a ilha. Não é já a *Pseudoseisura* em Madre de Deus um visitante ocasional; em meados de fevereiro, foi MÁRIO quem descobriu, perto do Suape, no alto de um grande cajueiro, dois ninhos do pássaro, construídos entre a folhagem densa da árvore, em ponto dificilmente acessível. A tentativa de fotografá-los, não conduziu todavia a nenhuma imagem distinta. A reprodução da interessante espécie prolongar-se-á provavelmente por todo o verão, visto como, pela observação de E. GARBE, já em outubro os casais estão em atividade, pelo menos na região do rio São Francisco (Cidade da Barra)¹. Todos os exemplares que conseguimos colecionar eram fêmeas. Quando nos acercávamos da árvore em que tinham o ninho, os pássaros logo a abandonavam com alvoroço, para se empoleirarem a distância não muito grande, fazendo soar então a forte voz, que se assemelha extraordinariamente, a ponto de enganar, com a que emite o nosso comum “joão-de-barro” (*Furnarius rufus badius* (Licht.)), em análogas circunstâncias.

Para aumentar ainda a semelhança com as caatingas do interior e do nordeste da Baía, era agora bastante comum em Madre de Deus o “sofrê” (*Icterus jamacaii* (Gmelin)), cujo canto melancólico ouvia-se quase todas as manhãs, nas imediações do Mirim.

(1) Cf. H. VON IHERING, Rev. Mus. Paul., vol. IX, p. 438 (1914).

Verificação que reputo também interessante foi a da ocorrência na ilha do “joão-bobo” ou “dorminhôco” (*Nystalus chacuru* (Vieillot)), em qualquer hipótese ali muito menos comum do que a outra espécie, de peito riscado, (*Nystalus maculatus maculatus* (Gmelin)). Um dendrocoláptida (*Dendroplex picus bahiae* Bangs & Penard), que na expedição anterior só conseguimos colecionar na terra continental vizinha (Curupeba), foi visto agora mais de uma vez, sendo caçado no Mirim um exemplar, a 30 de janeiro.

Como já ficou provado pelo estudo anterior, ocorrem em Madre de Deus duas espécies do gênero *Todirostrum*, mas ao passo que uma (*T. cinereum cearae* Cory) aparece a cada passo, traindo-se pelo canto que lhe fez receber do povo a alcunha onomatopoiça de “tirri”, a outra (*T. fumifrons fumifrons* Hartlaub) só raramente se vê. Em começos de fevereiro, nos tufos de velames do Mirim, consegui um exemplar, que o chumbo infelizmente tornou imprestável.

Ao inverso do que acontece com os exemplos acima referidos, não pôde ser verificada desta vez a presença de algumas das aves colecionadas anteriormente. Apesar de estarem floridos os mulungús (*Erythrina mulungú*) principal atração da generalidade dos beija-flores, não havia desta vez a grande afluência verificada na passada. Tampouco foi vista, uma vez sequer, a elegante “sapitica” (*Cyanerpes cyanea cyanea* (Linn.)), colecionada ontem em numerosos exemplares, abatidos todos naquela bela leguminosa, em cujas flores rubras libavam promiscuamente com os troquilidas. Dois bonitos espécimes de “beija-flor de rabo branco” (*Anisoterus pretrei* (Delattre & Lesson)) representam todavia achado novo, embora não possa ser tido como surpresa. É sabido que as preferências desta espécie em matéria de regime alimentar divergem frequentemente das manifestadas pelas outras; a este propósito merece registo a sua indiferença pelas flores dos mulungús, que constantemente despreza pelas de outras plantas, certas malváceas (*Hibiscus*) em particular.

Entre as mudanças verificadas no panorama avifaunístico, está o desaparecimento quase completo da aracuã, muito comum ainda em 1932 na península de Curupeba, de onde, nas baixas marés há passagem a pé enxuto para Madre de Deus. Embora se trate de ave cuja ocorrência na ilha só acidentalmente era observada, o fato merece registo, por prender-se, com segurança, à devastação sofrida pelos bosques naturais da palmeira “licuri” (*Syagrus coronata* (Mart.)), cujo fruto é alimento de sua predileção. Sabe-se que, nos últimos tempos, sob a influência de G. BONDAR¹, grande encremento

(1) Cf. GREGÓRIO BONDAR, *As ceras no Brasil e o Licuri, Cocos coronata* Mart., na Baía. Bol. 11 do Inst. Centr. de Fomento Econom. da Baía (1942).

se tem procurado imprimir à exploração da cera vegetal produzida por aquela utilíssima palmeira, uma das plantas mais características da flora campestre do litoral nordestino. Utilizando o processo mais sumário, e sem nenhuma consideração pelo futuro, enorme derrubada tem sido feita nos licurizais nativos da região em apreço como me foi dado verificar, através das inúmeras plantas da espécie, que jaziam no chão, cortadas cerce pela base.

Na própria ilha haviam este ano escasseado também de todo as pombas “pocaçús” (*Columba rufina sylvestris* Vieillot) que durante a excursão anterior frequentavam regularmente a ponta do Mirim, atraídas pelos frutos da quixabeira (*Bumelia?*), como deixei registado.

Despertou-me finalmente a atenção a muito menor abundância e variedade de caradriídas, de que agora só eram encontradas com frequência as espécies menores. Não me recordo de ter visto a espécie grande, dita “maçarico do bico torto” (*Numenius phaeopus hudsonicus* Latham), cuja ocorrência na Baía, antes de qualquer outro, verifiquei em 1932, e que hoje sei, por observação própria, descer pelo menos até o litoral do Espírito Santo, ao sul de Vitória (Guarapari). Nenhuma significação particular atribuo todavia à escassez dos maçaricos; fatores numerosos certamente influirão sobre rotas escolhidas na sua emigração anual para os países do hemisfério meridional, motivando irregularidade na predominância com que afluem às diferentes estações de veraneio.

Dou a seguir a lista completa das espécies ornitológicas colecionadas em Madre de Deus, em ambas as excursões.

AVES DE MADRE DE DEUS (1).

Fam. PHALACROCORACIDAE

- (I) *Phalacrocorax olivaceus olivaceus* (Humboldt). PATA DA-GUA, BIGUÁ.

Fam. ARDEIDAE

- (I) *Butorides striatus striatus* (Linn.). SOCÔZINHO, ANA-VELHA.
 (I) *Nyctanassa violacea cayennensis* (Gmelin). SABACÚ DE COROA.

(1) Os sinais (I) e (II), antepostos aos nomes, significam que a ave foi colecionada na primeira (1933) ou na segunda (1942) visita à ilha.

Fam. ACCIPITRIDAE

- (I) *Rupornis magnirostris nattereri* (Sclater & Salvin).

Fam. RALLIDAE

- (I) *Porzana albicollis albicollis* (Vieillot). SANÁ.
 (II) *Laterallus viridis viridis* (Müller). SANÁ.

Fam. CHARADRIIDAE

- (I) *Squatarola squatarola* (Linnaeus).
 (I) *Charadrius hiaticola semipalmatus* Bonaparte. MASSARICO.
 (I) *Charadrius collaris* Vieillot. MASSARICO DE COLEIRA.

Fam. SCOLOPACIDAE

- (I) *Numenius phaeopus hudsonicus* Latham. MASSARICO DO BICO TORTO.
 (I) *Tringa melanoleuca* (Gmelin). MASSARICO.
 (I) *Arenaria interpres morinella* (Linnaeus).
 (I) *Erolia minutilla* (Vieillot). MASSARICO.
 (I) *Erolia fuscicollis* (Vieillot). MASSARICO.

Fam. COLUMBIDAE

- (I) *Columba rufina sylvestris* Vieillot. POMBA POCAÇÚ.
 (I, II) *Scardafella squammata squammata* (Lesson). FOGO-PAGÔ.
 (I) *Columbigallina minuta minuta* (Linnaeus). ROLINHA.
 (I, II) *Columbigallina talpacoti talpacoti* (Temm.). ROLA SANGUE-DE-BOI.
 (I) *Leptoptila verreauxi ochroptera* Pelzeln. JURITÍ.

Fam. CUCULIDAE

- (II) *Crotophaga ani* Linnaeus. ANUM.

Fam. PSITTACIDAE

- (I) *Aratinga aurea aurea* (Gmelin). JANDAIA.
 (I) *Forpus passerinus vividus* (Ridgway). CUIUBA.

Fam. TYTONIDAE

- (I) *Tyto alba tuidara* (Gray). SUINDARA, CORUJA BRANCA.

Fam. STRIGIDAE

- (I, II)
- Otus choliba decussatus*
- (Licht.).

Fam. CAPRIMULGIDAE

- (I)
- Nyctidromus albicollis derbyanus*
- Gould.

Fam. TROCHILIDAE

- (II)
- Anisoterus pretrei*
- (Delattre & Lesson).
-
- (I)
- Eupetomena macroura simoni*
- Hellmayr.
-
- (I, II)
- Agyrtrina leucogaster bahiae*
- (Hartert).
-
- (I, II)
- Anthracothorax nigricollis nigricollis*
- (Vieillot).
-
- (I)
- Chrysolampis elatus*
- (Linnaeus).
-
- (II)
- Polytmus guainumbi thaumantias*
- (Linn.).
-
- (II)
- Lepidolarynx squamosus*
- (Temm.).

Fam. ALCECINIDAE

- (I, II)
- Chloroceryle americana americana*
- (Gmelin). MARTIN-PES-
-
- CADOR PEQUENO.

Fam. GALBULIDAE

- (II)
- Galbula rufoviridis rufoviridis*
- Cabanis.

Fam. BUCCONIDAE

- (I, II)
- Nystalus maculatus maculatus*
- (Gmelin). DORMINHÔCO.
-
- (II)
- Nystalus chacuru*
- (Vieillot).

Fam. PICIDAE

- (I, II)
- Chrysoptilus melanochloros nattereri*
- (Malherbe).
-
- (I)
- Ceophloeus lineatus improcerus*
- Bangs & Penard.
-
- (II)
- Picumnus pygmaeus*
- (Licht.).

Fam. DENDROCOLAPTIDAE

- (II)
- Dendroplex picus bahiae*
- Bangs & Penard.

Fam. FURNARIIDAE

- (I)
- Furnarius leucopus assimilis*
- Cabanis & Heine. AMASSA-
-
- BARRO.
-
- (II)
- Furnarius figulus figulus*
- (Licht.).

- (I, II) *Synallaxis frontalis frontalis* Pelzeln.
 (II) *Synallaxis spixii hypospodia* Sclater.
 (II) *Certhiaxis cinnamomea russeola* (Vieillot).
 (I, II) *Phacellodomus rufifrons rufifrons* (Wied). CARREGA-MADEIRA.
 (II) *Pseudoseisura cristata cristata* (Spix). CARREGA-MADEIRA DO SERTÃO.

Fam. FORMICARIIDAE

- (I, II) *Thamnophilus torquatus* Swainson.
 (I, II) *Formicivora grisea grisea* (Boddaert).

Fam. TYRANNIDAE

- (I, II) *Fluvicola climazura climazura* (Vieillot). LAVADEIRA.
 (II) *Machetornis rixosa rixosa* (Vieillot).
 (I, II) *Tyrannus melancholicus despotes* (Licht.). SUIRIRÍ.
 (I) *Myiodynastes solitarius* (Vieillot).
 (I, II) *Megarynchus pitangua* (Linnaeus).
 (I, II) *Myiozetetes similis pallidiventris* Pinto.
 (I, II) *Pitangus sulphuratus maximiliani* (Cabanis & Heine). BEM-TE-VÍ.
 (I, II) *Myiarchus swainsoni pelzeln* Berlepsch.
 (I, II) *Myiarchus ferox ferox* (Gmelin).
 (I) *Myiophobus fasciatus flammiceps* (Temm.).
 (I, II) *Todirostrum cinereum cearae* Cory. TIRIRÍ.
 (I) *Todirostrum fumifrons fumifrons* Hartlaub.
 (II) *Euscarthmornis nidipendulus nidipendulus* (Wied).
 (II) *Euscarthmornis striaticollis striaticollis* (Lafresnaye).
 (I) *Elaenia flavogaster flavogaster* (Thunberg). MARID'-É-DIA.
 (II) *Elaenia chiriquensis albivertex* Pelzeln.
 (I) *Phaeomyias murina murina* (Spix).
 (I) *Comptostoma obsoletum cinerascens* (Wied).

Fam. COTINGIDAE

- (I, II) *Pachyramphus viridis viridis* (Vieillot).
 (II) *Pachyramphus polychopterus polychopterus* (Vieillot).

Fam. TROGLODYTIDAE

- (I, II) *Troglodytes musculus musculus* Naumann. CARRIÇA OU GARRIÇA.

Fam. MIMIDAE

- (I) *Mimus saturninus arenaceus* Chapman. SABIÁ DA PRAIA.

Fam. TURDIDAE

- (I) *Turdus rufiventris juensis* (Cory).

Fam. SILVIIDAE

- (I, II) *Polioptila plumbea atricapilla* (Swainson).

Fam. HIRUNDINIDAE

- (I) *Iridoprocne albiventer albiventer* (Boddaert).
 (I) *Stelgidopteryx ruficollis ruficollis* (Vieillot).

Fam. VIREONIDAE

- (I) *Hylophilus poicilotis amaurocephalus* (Nordmann).

Fam. CYCLARHIDAE

- (I, II) *Cyclarhis gujanensis cearensis* Baird. GENTE-DE-FORA.

Fam. COEREBIDAE

- (I) *Cyanerpes cyanea cyanea* (Linnaeus). SAPITICA.
 (I) *Coereba flaveola chloropyga* (Cabanis). MARIQUITA.

Fam. THRAUPIDAE

- (II) *Tanagra chlorotica violaceicollis* Cabanis. VIVI.
 (I, II) *Tangara cayana flava* (Gmelin). SAÍRA.
 (I, II) *Thraupis sayaca sayaca* (Linnaeus). SANHAÇO DO MA-MOEIRO.
 (I) *Thraupis palmarum palmarum* (Neuwied). SANHAÇO DO CO-QUEIRO.
 (I, II) *Ramphocelus bresilius bresilius* (Linnaeus). SANGUE DE BOL.
 (II) *Tachyphonus rufus* (Boddaert).
 (I, II) *Nemosia pileata pileata* (Boddaert).
 (I, II) *Thlypopsis sordida sordida* (Lafresn. & d'Orb.).
 (I, II) *Schistochlamys ruficapillus capistratus* (Neuwied).

Fam. ICTERIDAE

- (I) *Molothrus bonariensis bonariensis* (Gmelin). CHOPIM, VIRABOSTA.
 (I) *Icterus jamacaii jamacaii* (Gmelin). SOFRÊ.

Fam. FRINGILLIDAE

- (I) *Saltator maximus maximus* (Müller).
- (I, II) *Cyanocompsa cyanea cyanea* (Linnaeus). AZULÃO.
- (I, II) *Paroaria dominicana* (Linnaeus). CARDEAL.
- (I) *Sporophila collaris collaris* (Boddaert).
- (II) *Sporophila nigricollis nigricollis* (Vieillot).
- (I) *Sporophila bouvreuil bouvreuil* (P. L. S. Müller). CABOCLINHO.
- (II) *Volatinia jacarina jacarina* (Linnaeus).
- (I, II) *Sicalis flaveola brasiliensis* (Gmelin). CANARIO DA TERRA.
- (II) *Myospiza humeralis humeralis* (Bosc.)
- (II) *Emberizoides herbicola herbicola* (Vieillot).

AVES DE CURUPEBA

Fam. PHALACROCORACIDAE

- (I) *Phalacrocorax olivaceus olivaceus* (Humboldt). PATA D'ÁGUA, BIGUÁ.

Fam. ARDEIDAE

- (I) *Butorides striatus striatus* (Linn.). SOCÔZINHO, ANA-VELHA,

Fam. ACCIPITRIDAE

- (I) *Elanus leucurus leucurus* (Vieillot).
- (I) *Parabuteo unicinctus unicinctus* (Temm.).

Fam. CRACIDAE

- (I) *Ortalis aracuan aracuan* (Spix). ARACUÃ.

Fam. RALLIDAE

- (I) *Aramides mangle* (Spix). TRES POTES.
- (I) *Aramides cajanea cajanea* (Müller). TRES POTES.
- (I) *Porzana albicollis albicollis* (Vieillot). SANÃ.
- (I) *Laterallus melanophaius melanophaius* (Vieillot). PINTO DAGUA.
- (II) *Gallinula chloropus galeata* (Licht.). FRANGO D'ÁGUA, GALINHOLA.

Fam. CHARADRIIDAE

- (I) *Squatarola squatarola* (Linnaeus).
- (I) *Charadrius hiaticula semipalmatus* Bonaparte. MASSARICO.
- (I) *Charadrius collaris* Vieillot. MASSARICO DE COLEIRA.

Fam. SCOLOPACIDAE

- (I) *Numenius phaeopus hudsonicus* Latham. MASSARICO DO BICO-TORTO.
- (I) *Tringa flavipes* (Gmelin). MASSARICO.
- (I) *Tringa melanoleuca* (Gmelin). MASSARICO.
- (I) *Tringa solitaria solitaria* Wilson. MASSARICO.
- (I) *Arenaria interpres morinella* (Linn.). MASSARICO.
- (I) *Capella paraguaiae paraguaiae* (Vieill.). MASSARICO D'ÁGUA DOCE, AGACHADEIRA.
- (I) *Erolia minutilla* (Vieillot). MASSARICO.

Fam. COLUMBIDAE

- (I) *Columba rufina sylvestris* Vieillot. POMBA POCAÇÚ.
- (I, II) *Columbigallina minuta minuta* (Linn.). RÔLINHA.
- (I) *Columbigallina talpacoti talpacoti* (Temm.). RÔLA SANGUE-DE-BOI.
- (I, II) *Leptoptila verreauxi ochroptera* Pelzeln. JURUTÍ.

Fam. CUCULIDAE

- (I) *Piaya cayana pallescens* (Cabanis & Heine). ALMA DE GATO.
- (I) *Tapera naevia naevia* (Linn.). PEIXE-FRITO.
- (I) *Crotophaga ani* (Linn.). ANUM.
- (I) *Guira guira* (Gmelin). ANUM BRANCO.

Fam. PSITTACIDAE

- (I) *Aratinga aurea aurea* (Gmelin). JANDAIA.
- (I) *Forpus passerinus vividus* (Ridgway). CUUBA.

Fam. CAPRIMULGIDAE

- (I) *Nyctidromus albicollis derbyanus* Gould. CURIANGO, JOÃO-CORTA-PAU.

Fam. *ALCEDIDIDAE*

- (I) *Chloroceryle americana americana* (Gmelin). MARTIM-PESCADOR PEQUENO.

Fam. *BUCCONIDAE*

- (I) *Nystalus maculatus maculatus* (Gmelin). DORMINHÔCO.
(I) *Chelidoptera tenebrosa brasiliensis* Sclater. ANDORINHA DO MATO.

Fam. *PICIDAE*

- (I) *Chrysoptilus melanochloros nattereri* (Malherbe).
(I) *Celeus flavescens intercedens* Hellmayr.
(I) *Picumnus pygmaeus* (Licht.).

Fam. *DENDROCOLAPTIDAE*

- (I) *Dendroplex picus bahiae* Bangs & Penard.

Fam. *FURNARIIDAE*

- (I) *Furnarius leucopus assimilis* Cabanis & HEINE. AMASSA-BARRO .
(I) *Furnarius figulus figulus* (Licht.)
(I) *Certhiaxis cinnamomea russeola* (Vieillot)
(I) *Pseudoseisura cristata cristata* (Spix).

Fam. *FORMICARIIDAE*

- (I) *Taraba major stagurus* (Licht.)
(I) *Herpsilochmus pectoralis* Sclater.
(I) *Formicivora grisea grisea* (Boddæst).

Fam. *TYRANNIDAE*

- (I) *Arundinicola leucocephala* (Linn.). VIUVINHA.
(I) *Machetornis rixosa rixosa* (Vieillot).
(I) *Todirostrum cinereum ceare* Cory.
(I) *Phaeomyias murina murina* (Spix).
(I, II) *Euscarthmornis striaticollis striaticollis* (Lafresn.)
(I) *Pitangus sulphuratus maximiliani* (Cabanis & Heine). BEM-TE-VÍ.
(I) *Myiophobus fasciatus flammiceps* (Temm.).

Fam. COTINGIDAE

- (I) *Pachyramphus viridis viridis* (Vieillot).

Fam. TURDIDAE

- (I) *Turdus leucomelas albiventer* Spix. SABIÁ.
 (I) *Turdus rufiventris juensis* (Cory).

Fam. MIMIDAE

- (I, II) *Mimus saturninus arenaceus* Chapman. SABIÁ DA PRAIA.

Fam. SYLVIIDAE

- (I) *Polioptila plumbea atricapilla* (Swainson).

Fam. MOTACILLIDAE

- (I) *Anthus lutescens lutescens* Pucheran.

Fam. VIREONIDAE

- (I) *Vireo chivi chivi* Licht.
 (I) *Hylophilus poicilotis amaurocephalus* (Nordmann).

Fam. HIRUNDINIDAE

- (I) *Stelgidopteryx ruficollis ruficollis* (Vieillot).

Fam. COEREBIDAE

- (I) *Dacnis cayana paraguayensis* Chubb
 (I) *Coereba flaveola chloropyga* (Cabanis). MARIQUITA.
 (I) *Ateleodacnis bicolor* (Vieillot).

Fam. THRAUPIDAE

- (I) *Tangara cayana flava* (Gmelin). SAÍRA.
 (I) *Thraupis palmarum palmarum* (Neuwied). SANHAÇO DO COQUEIRO.
 (I) *Tachyphonus rufus* (Boddaert).
 (I) *Nemosia pileata pileata* (Boddaert).

Fam. ICTERIDAE

- (I) *Leistes militaris superciliaris* (Bonaparte).
- (I) *Icterus jamacaii jamacaii* (Gmelin). SOFRÊ.

Fam. FRINGILLIDAE

- (I) *Cyanocompsa cyanea cyanea* (Linn.), AZULÃO.
- (I) *Saltator maximus maximus* (Müller).
- (I) *Sporophila albogularis* Spix. PAPA-CAPIM.
- (I) *Sporophila leucoptera cinereola* (Temm.).
- (I) *Sporophila caerulea ornata* (Licht.). COLEIRINHA.
- (I) *Sporophila nigricollis nigricollis* (Vieillot). PAPA-CAPIM, COLEIRA.
- (I) *Volatinia jacarina jacarina* (Linn.).
- (I) *Sicalis flaveola brasiliensis* (Gmelin). CANARIO DA TERRA.
- (I) *Myospiza humeralis humeralis* (Bosc.).
- (I) *Emberizoides herbicola herbicola* (Vieillot). CANARIO DO CAMPO.
- (I) *Paroaria dominicana* (Linn.). CARDEAL.

AVES DA ILHA DOS FRADES

Fam. BUCCONIDAE

- (I) *Chelidoptera tenebrosa brasiliensis* Scater. ANDORINHA DO MATO.

Fam. FURNARIIDAE

- (I) *Furnarius leucopus assimilis* Cabanis & Heine. AMASSA-BARRO.

Fam. FORMICARIIDAE

- (I) *Formicivora grisea grisea* (Boddaert).

Fam. COMPSOTHTYPIIDAE

- (I) *Basileuterus flaveolus* (Baird).

AVES DE SANTO ESTEVAM

Fam. MIMIDAE

- (I) *Mimus saturninus arenaceus* Chapman. SABIÁ DA PRAIA.

Fam. COEREBIDAE

- (I)
- Ateleodacnis bicolor*
- (Vieillot).

Fam. HIRUNDINIDAE

- (1)
- Stelgidopteryx ruficollis ruficollis*
- (Vieillot).

AVES DA ILHA DAS VACAS

Fam. TURDIDAE

- (II)
- Turdus leucomelas albiventer*
- Spix.

AVES DE CAIPE

Fam. ARDEIDAE

- (I)
- Ixobrychus exilis erythromelas*
- (Vieillot).

Fam. RALLIDAE

- (I)
- Rallus longirostris crassirostris*
- Lawrence. SARACURA.
-
- (I)
- Porphyryla martinica*
- (Linn.). FRANGO DAGUA-AZUL.

Fam. JACANIDAE

- (I)
- Jacana spinosa jacana*
- (Linn.). MARREQUINHA.

Fam. CHARADRIIDAE

- (I)
- Squatarola squatarola*
- (Linn.).

Fam. SCOLAPACIDAE

- (I)
- Numenius phaeopus hudsonicus*
- Latham. MASSARICO DO BICO TORTO.
-
- (I)
- Tringa flavipes*
- (Gmelin). MASSARICO.
-
- (I)
- Arenaria interpres morinella*
- (Linn.). MASSARICO.

Fam. COLUMBIDAE

- (I)
- Scardafella squammata squammata*
- (Lesson). FOGO-PAGÔ.
-
- (I)
- Columbigallina talpacoti talpacoti*
- (Temm.). RÔLA SANGUE-DE-BOI.

Fam. PSITTACIDAE

- (I)
- Tirica tirica*
- (Gmelin). PERIQUITO VERDADEIRO.

Fam. ALCEDINIDAE

- (I)
- Chloroceryle americana americana*
- (Gmelin). MARTIM-PESCADOR-PEQUENO.

Fam. GALBULIDAE

- (I)
- Galbula rufoviridis rufoviridis*
- Cabanis. BICO DE AGULHA.

AVES DA ILHA DA BIMBARRA

Fam. ARDEIDAE

- (I)
- Butorides striatus striatus*
- (Linn.). SOCÔZINHO, ANA-VELHA.

Fam. CUCULIDAE

- (I)
- Piaya cayana pallescens*
- (Cabanis & Heine). ALMA DE GATO.

Fam. BUCCONIDAE

- (I)
- Nystalus maculatus maculatus*
- (Gmelin). DORMINHÔCO.
-
- (I)
- Chelidoptera tenebrosa brasiliensis*
- Sclater. ANDORINHA DO MATO.

Fam. DENDROCOLAPTIDAE

- (I)
- Dendroplex picus bahiae*
- Bangs & Penard.

Fam. PIPRIDAE

- (I)
- Neopelma pallescens*
- (Lafresnaye).

Fam. TURDIDAE

- (I)
- Turdus leucomelas albiventer*
- Spix. SABIÁ.

Fam. COEREBIDAE

- (I)
- Ateleodacnis bicolor*
- (Vieillot).

Fam. CYCLARHIDAE

- (I)
- Cyclarhis gujanensis cearensis*
- Baird. GENTE-DE-FORA.

Fam. THRAUPIDAE

- (I) *Tanagra violacea auranticollis* (Bertoni). GURINHATÁ.

Fam. FRINGILLIDAE

- (I) *Sporophila bouvreuil bouvreuil* (Müller). CABOCLINHO.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA

No alto, à esquerda: ninho de *Laterallus v. viridis*

No alto, à direita: ninho de *Laterallus v. viridis*

No centro, à esquerda: ninho de *Phacellodomus r. rufifrons*

No centro, à direita: ninho de *Phacellodomus r. rufifrons*

Em baixo, à esquerda: ninho de *Pseudoseisura c. cristata*

Em baixo, à direita: Madre de Deus, com vista para Bom Jesus e Ilha das Vacas.



